



Trabalhos Científicos

Título: Humanização Da Assistência De Enfermagem Em Uti Neonatal

Autores: GRASIELY MASOTTI SCALABRIN BARRETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); MARIA SALETE DUARTE DE ARRUDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); SILVANA DELATORE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); FRANCISLENE APARECIDA BIEDERMAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); EDSON BENDER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); NIRES DE FÁTIMA DO ANJOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: A humanização representa um conjunto de iniciativas que visa à produção de cuidados em saúde capaz de conciliar a melhor tecnologia disponível com promoção de acolhimento e respeito ético e cultural ao paciente, de espaços de trabalhos favoráveis ao bom exercício técnico e à satisfação dos profissionais de saúde e usuários, sendo assim humanização no atendimento ao Recém-Nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) deve fazer parte do cotidiano da equipe de enfermagem. Objetivo: identificar as ações de enfermagem relacionadas à humanização da assistência ao neonato descrito na literatura no período de 1999 a 2010. Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória de literatura via on line, com o objetivo de identificar as ações de enfermagem relacionadas à humanização da assistência ao neonato. A fonte de busca foi a base de dados eletrônicos LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) sendo selecionados artigos em português, disponível na íntegra com o termo de busca humanização, UTI neonatal. Resultados: Obteve-se uma amostra de 06 artigos para serem discutidos de acordo com a temática principal, surgindo assim às seguintes categorias: o ambiente da UTIN e a humanização do cuidado; acolhimento da família na UTIN; relacionamento pais-filho dentro da UTIN; família pais/irmãos; a humanização relacionada ao profissional que atua em UTI. Conclusão: Percebeu-se que mesmo com as adversidades inerentes ao ambiente, ao recém-nato, à família e à equipe multiprofissional, ocorrem fragmentos do processo de humanização nesta unidade cheia de particularidades. Daí, a necessidade de políticas públicas que se voltem tanto para os recém-nascidos internados quanto para as famílias e profissionais para que realmente a humanização se solidifique.